

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.532.644/0001-15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao exercício de 2001, os quais contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

O DESAFIO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL

A Itaúsa e suas controladas reconhecem o enorme desafio representado pela competição global e seu impacto sobre as empresas de países emergentes. Esse desafio tem essencialmente duas facetas: o desenvolvimento tecnológico incessante e a escala operacional. O primeiro diz respeito à conquista e manutenção de vantagens diferenciais, sobretudo vinculadas à inovação; o segundo está vinculado à dimensão, à produtividade e à eficiência nos custos.

As empresas do conglomerado Itaúsa implementam estratégia coerente com esse cenário:

- Expandem-se aceleradamente, por meio de aquisições de empresas nos setores em que escolheram atuar, da conquista de novos mercados e do crescimento orgânico, sobretudo por meio da ampliação da clientela;
- Concentram recursos no desenvolvimento da tecnologia por meio de investimentos permanentes em pesquisa e desenvolvimento e no intenso aprendizado organizacional resultante da política de aquisições, parcerias estratégicas e atração de talento humano;
- Desenvolvem continuamente a capacitação de seus colaboradores. Os investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento, em 2001, chegaram a R\$ 56,1 milhões;
- Remuneram consistentemente os acionistas por meio da valorização de seus investimentos e da política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. As ações preferenciais da Itaúsa tiveram valorização de 12,4% no ano, chegando ao valor de R\$ 2,17 em 31.12.2001, enquanto que o Índice Bovespa apresentou desvalorização de 11% no mesmo período.

Essa política corporativa da Itaúsa objetiva viabilizar o futuro das empresas do conglomerado e de contribuir decisivamente para a competitividade do Brasil na economia globalizada.

ADESÃO AO NÍVEL I DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOVESPA

A Itaúsa esteve entre as primeiras empresas a aderir voluntariamente ao Nível I do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da Bovespa, implantado em 26.6.2001. Esta adesão evidencia o empenho da organização na melhoria da relação com seus investidores e eleva o potencial de valorização de suas ações. Com esse ato, a Itaúsa assumiu, como compromissos:

- Manter em circulação uma parcela mínima de ações representando 25% do capital;
- Não ter Partes Beneficiárias em circulação e vedar expressamente a sua emissão;
- Estabelecer prazo mínimo de 15 dias de antecedência para convocação de Assembleia Geral;
- Realizar ofertas públicas de colocação de ações por mecanismos que favoreçam a dispersão do capital;
- Adequar as informações contábeis prestadas trimestralmente;
- Cumprir as regras de transparência em negociações envolvendo ações de emissão da companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa;
- Divulgar programas de *stock options* para os administradores;
- Disponibilizar calendário anual de eventos corporativos.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em 2001 a economia brasileira enfrentou situações adversas, as quais resultaram em desaceleração da atividade econômica. As dificuldades da economia mundial e a crise na Argentina provocaram redução no fluxo de investimentos externos no Brasil e desvalorização do Real. Internamente, a crise de energia elétrica limitou o crescimento de setores intensivos neste insumo. Mesmo nesse cenário adverso, o PIB cresceu 1,5%. O setor agropecuário cresceu 5,1%, o setor de serviços cresceu 2,5%, enquanto o setor industrial apresentou queda de 0,6%.

A desvalorização do Real e a redução da atividade econômica diminuíram de forma significativa as importações no 2º semestre. O nível de exportações foi mantido, apesar da recessão mundial, o que possibilitou superávit de US\$ 2,6 bilhões.

A desvalorização do real (18,7% em relação ao dólar) pressionou a inflação. O IPCA acumulou 7,7% no ano, excedendo o limite superior da meta inflacionária que era de 6%. Para este resultado contribuiu a elevação da taxa de juro Selic de 15,25% para 19%, implementada pelo Banco Central do Brasil, o que, apesar de não ser suficiente para manter a inflação dentro da meta em 2001, manteve-a sob controle.

O superávit fiscal primário do setor público consolidado alcançou R\$ 43,7 bilhões (3,7% do PIB), possibilitando a manutenção da relação dívida pública e PIB em níveis administráveis. A continuidade na política de elevados superávits primários é considerada necessária para possibilitar a redução na taxa de juros. A boa performance fiscal ocorreu nas três esferas de governo, União, Estados e Municípios, que têm tornado efetiva a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Finalmente, o superávit fiscal, a recuperação da balança comercial e o fluxo positivo de recursos externos no final do ano têm levado à apreciação cambial e à redução do risco país, favorecendo a queda da taxa de juro Selic e a retomada do crescimento econômico em 2002.

RESULTADO DA ITAÚSA EM 2001

A *holding* Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1.182,8 milhões no exercício, com rentabilidade de 23,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 5.054,7 milhões. O lucro líquido recorrente de R\$ 1.132,1 milhões apresentou crescimento de 12,9% em relação ao exercício de 2000. O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 385,22 enquanto que seu valor patrimonial alcançou R\$ 1.646,21.

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

		R\$ mil			
	Ano	Controladora	Minoritários	Conglomerado	
Lucro líquido total	2001	1.182.829	1.301.028	2.483.857	
	2000	882.455	1.001.492	1.883.947	
• Lucro líquido recorrente	2001	1.132.100	1.282.143	2.414.243	
	2000	1.002.517	1.033.696	2.036.213	
• Lucro líquido extraordinário	2001	50.729	18.885	69.614	
	2000	(120.062)	(32.204)	(152.266)	
Patrimônio líquido	2001	5.054.694	4.628.503	9.683.197	
	2000	4.114.261	4.130.460	8.244.721	
Rentabilidade (LL/PL) (%)	2001	23,40	28,11	25,65	
	2000	21,45	24,25	22,85	
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2001	394.713	463.978	858.691	
	2000	333.164	342.173	675.337	

Principais indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

	Área Financeira			Área Industrial			Consolidado/ Conglomerado (2)
	Ano	Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautech Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2001	81.806.964	5.944.750	1.441.148	812.464	218.515	84.862.823
	2000	69.554.780	5.388.071	1.448.240	728.753	208.956	72.284.373
Receitas Operacionais (3)	2001	21.695.311	3.498.121	785.340	1.171.589	131.042	24.082.852
	2000	15.859.976	3.028.072	744.596	1.168.999	115.283	17.953.663
Lucro Líquido	2001	2.389.468	363.815	52.054	4.198	13.077	2.483.857
	2000	1.840.568	314.058	66.654	60.149	12.018	1.883.947
Patrimônio Líquido	2001	7.578.222	2.235.758	864.074	269.775	154.953	9.683.197
	2000	6.642.077	2.221.428	849.755	278.045	146.057	8.244.721
Rentabilidade (LL / PL) (%)	2001	31,5%	16,3%	6,0%	1,6%	8,4%	25,7%
	2000	27,7%	14,1%	7,8%	21,6%	8,2%	22,9%
Ativo Permanente	2001	3.344.975	1.640.296	801.290	219.719	120.534	4.504.702
	2000	3.196.852	1.552.615	724.044	180.168	110.951	4.227.719
Investimentos no Período	2001	1.510.176	275.781	139.568	82.843	18.992	1.704.190
	2000	2.362.056	80.680	138.901	59.395	31.435	2.571.495
Geração Interna de Recursos (4)	2001	5.060.415	302.551	114.469	50.592	21.490	5.176.453
	2000	4.419.517	299.062	141.507	94.045	18.786	4.554.574
Dividendos Pagos	2001	807.700	123.590	23.598	7.843	4.268	858.691
	2000	628.764	115.349	21.498	17.273	3.359	675.337
Despesas com Pessoal	2001	2.493.640	118.203	172.492	182.610	15.600	2.884.245
	2000	2.239.249	94.036	163.013	152.224	14.555	2.588.611
Benefícios Espontâneos	2001	197.746	10.056	11.701	5.331	1.369	216.779
	2000	183.479	11.996	10.442	4.051	1.320	200.491
Nº de Funcionários	2001	45.409	1.811	5.992	4.813	384	56.629
	2000	47.524	2.047	5.792	4.930	399	58.850
Impostos Pagos e Provisionados	2001	1.121.969	119.236	184.402	123.202	23.661	1.496.872
	2000	1.007.719	99.334	164.006	130.219	16.679	1.341.252

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los; (2) Os dados do consolidado/ conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias; (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue: • Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais; • Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital. • Duratex, Itautech Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços; • (4) Engloba os recursos provenientes das operações: • acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; • não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

Demonstrativo do Valor Adicionado

O quadro seguinte apresenta demonstrativo do valor adicionado em 2001, pelas empresas componentes do Conglomerado Itaúsa.

	R\$ mil			
	2001 Valor	2001 Part. (%)	2000 Valor	2000 Part. (%)
Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado				
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de				
• Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	5.158.564	--	4.384.755	--
• Resultado de Intermediação Financeira (B)	5.309.037	--	4.555.688	--
• Resultado das Operações com Seguros (C)	471.763	--	381.329	--
• Outras Receitas / Despesas Operacionais (D)	(3.665.582)	--	(3.206.007)	--
• Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	7.273.782	--	6.115.765	--
• Remuneração do Trabalho (F) (*)	2.663.790	36,6	2.440.643	39,9
• Remuneração do Governo (G)	1.934.106	26,6	1.689.711	27,6
• Dividendos aos Acionistas (H)	858.691	11,8	675.337	11,0
• Controladora	394.713	5,4	333.164	5,4
• Minoritários	463.978	6,4	342.173	5,6
• Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	192.029	2,6	101.464	1,7
• Reinvestimento de Lucros (J)	1.625.166	22,4	1.208.610	19,8
• Controladora	788.116	10,9	549.291	9,0
• Minoritários	837.500	11,5	659.319	10,8
• Distribuição do Valor Adicionado (K = F + G + H + I + J)	7.273.782	100,0	6.115.765	100,0

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

No exercício de 2001, enfrentando o desafio de crescer para ganhar escala e fortalecer sua competitividade, o Banco Itaú S.A. conseguiu extraordinário desempenho, combinando lucro recorde, acentuado crescimento de suas atividades e fortalecimento de sua base de capital. A continuidade desta performance nos próximos anos é o que dará ao Itaú condições de competir em um provável cenário de maior interligação dos mercados financeiros globais. O quadro a seguir evidencia essa performance:

Resultados - R\$ milhões	2000	2001	Evolução %
• Lucro Líquido Consolidado Recorrente	1.918	2.354	22,7
• Lucro Líquido Consolidado	1.841	2.389	29,8
Resultados por Lote de Mil Ações - R\$			
• Lucro Líquido Consolidado	15,99	21,41	33,9
• Valor Patrimonial	57,70	67,89	17,7
• Juros Sobre o Capital Próprio	5,46	7,24	32,5
• Preço da Ação PN (1)	170,81	174,69	2,3
• Juros Totais Sobre o Capital Próprio - R\$ milhões	629	808	28,5
• Capitalização de Mercado (2) - R\$ milhões	19.664	19.499	(0,8)
Balanco Patrimonial - R\$ milhões			
• Ativos Totais	69.555	81.807	17,6
• Empréstimos Totais	27.253	34.282	25,8
• Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	98.542	123.970	25,8
• Dívida Subordinada	--	1.433	--
• Patrimônio Líquido Individual	7.145	8.564	19,9
• Patrimônio Líquido Consolidado	6.642	7.578	14,1
Índices Financeiros (%)			
• Lucro Líquido Consolidado Recorrente/Patrimônio Líquido	28,9	31,1	
• Lucro Líquido Consolidado/Patrimônio Líquido	27,7	31,5	
• Lucro Líquido Consolidado/Ativos Totais	2,6	2,9	
• Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia)	14,4	16,9	
• Índice de Eficiência	57,8	54,7	
• Índice de Imobilização	47,7	36,7	

(1) Cotação média do mês de dezembro; (2) Calculado com base na cotação média do mês de dezembro das ações preferenciais. Com isso, o Itaú é a empresa de maior valor de mercado, tanto entre as empresas privadas brasileiras, como entre os bancos latino americanos.

Ativos e Empréstimos

No ano de 2001, o Itaú concentrou o esforço de ampliação de seus ativos no crescimento da carteira de crédito, que evoluiu 25,8% distribuídos uniformemente nos diversos segmentos. As aplicações interfinanceiras e em títulos e valores mobiliários evoluíram 2,5%.

	(em R\$ milhões)		
	2000	2001	Evolução %
Empréstimos Totais	27.253	34.282	25,8
Moeda Nacional	20.503	25.878	26,2
Pessoas Físicas	9.354	11.738	25,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2.535	3.132	23,6
Grandes Empresas	8.614	11.008	27,8
Moeda Estrangeira	6.750	8.404	24,5
Comércio exterior	3.732	4.541	21,7
Outros	3.018	3.863	28,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.725	10.070	15,4
Títulos e Valores Mobiliários	19.938	19.318	(3,1)

Recursos Captados e Administrados

A evolução dos diversos itens de captação demonstra o crescimento balanceado dos recursos sob gestão do Itaú, evidenciando sua eficácia nos vários segmentos em que se posiciona. Destaca-se o crescimento de fundos de investimento, que atingiram R\$ 49.711 milhões com evolução de 36,0%.

	(em R\$ milhões)		
	2000	2001	Evolução % 2001/2000
Recursos Totais	98.542	123.970	25,8
Recursos Próprios Livres	3.991	4.843	21,4
Recursos Captados	52.887	63.331	19,7
Recursos Administrados	41.664	55.796	33,9

Aquisições

O Banco Itaú realizou aquisições em 2001, as quais têm o efeito conjunto de fortalecê-lo em seus principais mercados de atuação, notadamente no varejo no Brasil, em clientes ligados ao setor público, em administração de recursos, em *private banking*, em investidores institucionais, em *corporate banking* e na área internacional.

Banco Sudameris

Em continuidade às negociações iniciadas em dezembro de 2001, o Banco Itaú S.A. e a IntesaBci assinaram, em 08.03.2002, novo acordo de negociação exclusiva pelo qual o Itaú irá adquirir 94,57% das ações do Banco Sudameris Brasil S.A. detidas, direta e indiretamente, pela Banque Sudameris S.A., com sede na França. Essa nova oferta inclui apenas o Banco Sudameris Brasil S.A. e a SATA - Sociedade de Assessoria Técnica Administrativa S.A.. A IntesaBci concedeu ao Itaú exclusividade até 30.04.2002.

O valor da aquisição corresponde ao valor patrimonial ajustado de 31.12.2001 do Banco Sudameris Brasil S.A. mais um fundo de comércio de US\$ 925 milhões, sendo, do total, a metade paga à vista e a outra metade em dívida subordinada emitida no exterior.

Banco do Estado de Goiás

O Banco Itaú adquiriu 84,46% das ações do capital total do Banco do Estado de Goiás S.A. - BEG, em leilão de privatização, por R\$ 665 milhões, dos quais 74,2% foram pagos por meio de diversos tipos de títulos e certificados de privatizações.

Com este investimento o Itaú passa a deter a liderança no Estado de Goiás, importante mercado do centro-oeste do país. A folha de pagamento dos 135 mil funcionários públicos do Estado permanecerá vinculada ao BEG por cinco anos, o que torna esta aquisição mais um passo na consolidação da posição do Itaú no mercado de varejo.

Administração de Recursos do Lloyds TSB no Brasil (LAM)

O Itaú adquiriu as operações de administração de recursos e de *private bank* da Lloyds TSB Asset Management, especializada na oferta personalizada de portfólios administrados e de uma ampla linha de fundos mútuos de investimento em renda fixa, derivativos e ações.

Com essa aquisição, o Itaú fortaleceu sua posição no mercado de administração de recursos e reforçou sua liderança entre os gestores privados de recursos de investidores institucionais, *corporate* e de clientes *private bank*.

Ratings e reconhecimentos

O Banco Itaú foi distinguido com o status de "Financial Holding Company" pelo Federal Reserve, Banco Central dos EUA. Dos 606 bancos que têm essa classificação, apenas 27 são estrangeiros. Concedido depois de criteriosa análise de diversos fatores, entre os quais o nível de capitalização do Banco Itaú e a qualidade de sua administração, esse novo status qualifica o Banco, quando for de seu interesse, diretamente ou através de suas subsidiárias, a exercer atividades financeiras de todo o tipo nos Estados Unidos da América.

A Moody's elevou o *rating* internacional ao nível Ba2 - classificação que supera em dois níveis aquela atribuída ao Brasil -, além de manter para o Itaú o *rating* Aaa.br, o maior em sua escala nacional. A Standard & Poor's concedeu ao Itaú o *rating* AA+ em escala nacional, que é a máxima alcançada por uma instituição financeira no Brasil.

A marca Itaú foi classificada como a mais valiosa do Brasil, com valor estimado de US\$ 970 milhões, pela consultoria inglesa Interbrand, líder mundial em avaliação de marcas, que realizou em 2001 a primeira avaliação do gênero no Brasil.

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Continuação)

Reconhecimentos importantes em 2001:

- Melhor Banco Nacional no Brasil - Revista Euromoney (4º ano consecutivo)
- Banco do Ano no Brasil - Revista The Banker (2º ano consecutivo)
- Melhor Banco em Mercado Emergente - Brasil - Revista Global Finance
- Banco do Ano 2001 - *Hors Concours* - Revista LatinFinance
- Indicação para compor o DJSGI - Dow Jones Sustainability Group Index (2º ano consecutivo)
- Melhor Administrador de Fundos do Brasil - Revista Exame
- “Selo Animec 2001”, pela Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais - Animec, sociedade civil que objetiva representar os interesses de investidores não controladores
- Prêmio Maior Transparência - Atlantic Rating (4º ano consecutivo)
- Melhor Companhia Aberta, pelo atendimento a acionistas e ao mercado de capitais - Abamec - SP, MG e NE
- Melhor Banco na Internet do Brasil - Revista Global Finance
- Itaú Bankline - Melhor Internet Banking no Brasil - Revista Info Exame
- Prêmio Valor Social - Jornal Valor Econômico

Programa de ADRs

Em 21.02.2002 o Itaú iniciou a negociação de suas ações no pregão da Bolsa de Valores de New York (NYSE), elevando o programa ADR (*American Depositary Receipt*) ao nível II, desta forma ampliando substancialmente a quantidade de investidores que podem ter acesso a negociação de ações do Banco e colocando-se em melhores condições de acessar, se necessário, o mercado internacional de capitais. O nível I havia sido implantado em julho de 2001.

Argentina

A despeito das grandes dificuldades econômicas e políticas na Argentina, o Banco Itaú Buen Ayre (IBA) apresentou evolução favorável em 2001. O resultado positivo do exercício é fruto da redução de 15% nos custos operacionais e da política de privilegiar ativos de alta liquidez. O Banco manteve sua política de não estender crédito ao setor público. Neste momento, a situação operacional do IBA continua boa, com elevada liquidez. Um novo programa de racionalização está sendo implementado.

Em função da elevada liquidez, das operações de *hedge*, do novo programa de redução de despesas, da qualidade da carteira de crédito, dos volumes de provisões existentes e, com base nas informações e entendimentos disponíveis até este momento, a administração não espera impacto material do investimento na Argentina no resultado de 2002 do Itaú.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 150 milhões no exercício, com rentabilidade de 19,9% sobre o patrimônio líquido de R\$ 755 milhões. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 1.543 milhões e as provisões técnicas R\$ 867 milhões. O índice de sinistralidade foi de 58,7%, contra 61,1% observado no exercício de 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,5%, melhorando 2,3 pontos percentuais, sobre 2000.

A Itaucap e a Itauprev apresentaram no final do período reservas técnicas de R\$ 918 milhões e R\$ 1.355 milhões, com crescimentos de 6% e 51%, respectivamente, sobre 2000. Destaca-se a evolução de 187% no patrimônio dos planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) sobre 2000 que atingiram o saldo de R\$ 483 milhões, como resultado da prioridade que vem sendo dada ao mercado de previdência privada. A Itauprev foi a empresa de maior crescimento em reservas entre as 10 maiores do setor.

Itaúsa Portugal, SGPS

A holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., que concentra as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, apresentou no final de 2001 ativos líquidos consolidados de EUR 2,1 bilhões (US\$ 1,8 bilhão), com crescimento de 23,5% em relação a 2000. O lucro líquido consolidado elevou-se a EUR 29,8 milhões (US\$ 26,2 milhões), correspondendo à rentabilidade de 11,1% sobre o patrimônio líquido consolidado, o qual, no fechamento do exercício, chegou a EUR 279,5 milhões (US\$ 246,3 milhões).

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), controlado pela Itaúsa Portugal, incorporado sob a legislação portuguesa e supervisionado pelo Banco de Portugal, tem centrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil. Nesse contexto, os produtos de mercado de capitais e de tesouraria desenvolvidos para atender sua base de clientes, aliados à sua *expertise* na estruturação de financiamentos para apoio à atividade internacional das empresas brasileiras, permitiram ao Banco uma importante diversificação em suas fontes de receitas, que alcançaram EUR 26 milhões em 2001, crescendo 24% sobre o exercício anterior. O crescimento dos ativos foi suportado pela expansão da base de *funding* a custos compatíveis com o sistema financeiro europeu, por força da qualificação *investment grade* conferida ao BIE pelas agências de rating Moody's e Fitch IBCA.

O Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (BIEL) igualmente detido a 100% pela Itaúsa Portugal, atua sob a supervisão do Banco Central de Luxemburgo e dedica-se exclusivamente a atividades de *private banking*.

ITAÚ EUROPA + ITAÚ LUXEMBOURG			
Ativos Consolidados	2000	2001	Evolução%
Operações de Crédito	3.036	4.071	34,1
Recursos Próprios Livres e Captados	1.073	1.350	25,8
Recursos Administrados	2.896	3.900	34,7
Patrimônio Líquido	368	661	79,4
Lucro Líquido	407	490	20,5
Lucro Líquido/ Patrimônio Líquido %	33	44	32,9
Lucro Líquido/Ativos Totais %	8,2	9,0	--
Coeficiente de Solvabilidade %	1,1	1,1	--
	27,1	25,9	--

A associada BPI - SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Grupo Itaú detém participação de 15% apresentou, no final do ano, ativos consolidados de EUR 25 bilhões e lucro líquido de EUR 133 milhões. A participação do Grupo Itaú na BPI, SGPS está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Ltda. em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú S.A. os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex S.A.

A Duratex obteve, no exercício, faturamento de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior. As exportações atingiram R\$ 88,9 milhões equivalentes a US\$ 37,6 milhões.

O resultado operacional consolidado totalizou R\$ 121,9 milhões e correspondeu a um EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 187,6 milhões, representando queda de 6,0% em relação a 2000. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 186,0 milhões.

O lucro líquido alcançou R\$ 52,1 milhões, tendo sido fortemente impactado pelo prejuízo de R\$ 42,6 milhões das operações na Argentina. Compõem esse valor R\$ 19,2 milhões provenientes de resultado operacional negativo e R\$ 9,3 milhões referentes a ajustes extraordinários decorrentes da reestruturação da empresa. No resultado consolidado da Duratex foram ainda reconhecidas a perda pela desvalorização do peso em relação ao dólar, no valor de R\$ 5,7 milhões, e a realização integral do saldo de ágio da aquisição da Deca Piazza no valor de R\$ 8,4 milhões.

A Divisão Madeira operou com ocupação plena de suas unidades, apresentando pequena recuperação do preço médio comparativamente ao mesmo período de 2000. Essa recuperação foi possível através da venda de produtos revestidos, de maior valor agregado, associada à elevação da taxa de câmbio.

A Divisão Deca apresentou crescimento de 6,5% em seu volume de vendas, embora o preço médio tenha sofrido redução em relação ao ano anterior. Essa queda concentrou-se no segmento de metais sanitários, onde ocorreram aumento da concorrência nos produtos dos segmentos econômicos e reposicionamento de preços de algumas linhas do segmento luxo.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 139,4 milhões. Na Divisão Madeira destacam-se a entrada em operação da nova impregnadora de papéis, em Agudos/SP, o término das obras de instalação do secador, em Itapetininga/SP, a aquisição de 10.417 ha. de terras e 3.693 ha. de florestas, a aquisição de equipamentos de mecanização florestal e a continuidade das obras para instalação da nova planta de HDF/MDF em Botucatu/SP. Na Divisão Deca, destaca-se a finalização da expansão da fábrica de louças sanitárias em Jundiaí/SP e a conclusão das instalações de diversos equipamentos que automatizaram totalmente a produção da válvula Hydra e a área de expedição.

Itautec Philco

A Itautec Philco apresentou, em 2001, receita bruta de vendas e serviços de R\$ 1.334,3 milhões e lucro líquido consolidado de R\$ 4,2 milhões. O lucro líquido final já contempla o impacto negativo de R\$ 1,4 milhão nas operações da Argentina, valor calculado considerando a relação de P\$ 1,83/US\$ 1,00 (pesos argentinos por dólar), taxa média das operações financeiras realizadas pela empresa em janeiro de 2002. No quarto trimestre foi registrado o lucro de R\$ 9,4 milhões, revertendo o prejuízo acumulado até setembro. Essa reversão no resultado foi possível em decorrência da melhoria no modelo operacional da empresa, com a adoção de diversas medidas, que resultaram na redução dos níveis de estoque e do quadro de pessoal. Objetivando maior foco nas áreas estratégicas foram feitas mudanças nos sistemas internos de tecnologia da informação.

A geração operacional de caixa alcançou R\$ 89,8 milhões. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$ 79,8 milhões.

O BNDES liberou R\$ 91,1 milhões do financiamento do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da empresa, representando 85% do crédito aprovado em dezembro de 2000. O PAR acumulou no ano R\$ 148,9 milhões, sendo R\$ 44,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia e novos produtos, R\$ 44,4 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais, R\$ 38,2 milhões em equipamentos para locação em clientes e R\$ 21,7 milhões em promoção e propaganda. A receita bruta da Itautec apresentou crescimento de 9,7% em relação a 2000.

Eletrônica de informática

No segmento de microcomputadores a Itautec perdeu vendas em relação ao ano anterior, principalmente pelo fato de o mercado brasileiro ser dominado em aproximadamente 65% do seu volume pelo chamado "Mercado Cinza". Este mercado caracteriza-se pela informalidade, tanto na aquisição dos componentes via importadores de fachada como na venda sem os recolhimentos legais compatíveis. Adicionalmente, esta concorrência predatória não investe recursos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (lei de informática nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001). A Itautec, aplicando os seus recursos de P&D, desenvolveu com colaboração da Universidade de São Paulo o PAD - supercomputador com tecnologia de multi-processamento em paralelo, utilizado principalmente para cálculos complexos, como previsões climáticas. Apesar das dificuldades no setor de varejo, deve ser destacado que, em 2001, a Itautec foi líder em fornecimento de microcomputadores para o segmento corporativo, de acordo com a apuração de mercado feita pela IDC - International Data Corporation e o Inflowy foi premiado pela revista "Info Exame" como o "Melhor Computador de Mesa de 2001". A revista Global Finance (EUA), em sua publicação de setembro, elegeu a Itautec como "A melhor empresa de Computer Hardware da América Latina".

No segmento de automação comercial a Itautec, mantendo a liderança e pioneirismo no setor, foi premiada pela EAN Brasil na categoria "Melhor Fornecedor de Terminais para Transferência Eletrônica de Fundos", tendo sua receita de software crescido 20% em relação a 2000.

O Terminal Webway Slim recebeu o prêmio de "Melhor Design" na categoria de Auto Atendimento no IF-International Forum Design de Hannover, promovido desde 1954, e permitirá a exposição neste local, durante todo o ano de 2002, desse produto Itautec, desenvolvido e projetado com tecnologia 100% nacional.

A Itautec.com Serviços, na área de telecomunicações e redes, implantou 101 mil *modems* ADSL para internet de alta velocidade, e atingiu na área de Internet, um faturamento que corresponde a 3 vezes o obtido em 2000, tendo o resultado desse segmento atingido o ponto de equilíbrio no final do exercício. Iniciou-se, em 2001, uma atuação significativa na área de Segurança Internet, incluindo investimentos em treinamento e certificação de profissionais para suprir a demanda de projetos de segurança dos clientes Itautec, além do desenvolvimento de 4 novos projetos de portais B2B, consolidando o *software* Payment Server como instrumento facilitador de pagamentos de transações on-line.

Eletrônica de consumo

A receita bruta da Philco foi inferior em 6,7% à obtida em 2000. Essa performance reflete a retração do mercado de eletroeletrônicos, que no segmento de TV em cores chegou a 12% em 2001.

A Philco iniciou um programa de exportação de TVs, com tecnologia 100% nacional, para América Latina e Estados Unidos, na modalidade OEM (Original Equipment Manufacturer), comprovando assim a sua capacitação tecnológica de nível mundial.

Para implementar este programa, a Philco, além dos problemas logísticos, teve ainda que superar as dificuldades burocráticas inerentes às exportações.

Os destaques do período ficam para o lançamento da nova linha de TVs Philco que foi totalmente projetada e desenvolvida no país e obteve a aprovação de órgãos internacionais como o EPA (Environmental Protection Agency) e a certificação do Federal Communication Comission (FCC), além de estar em fase final de aprovação pelo Underwriters Laboratories (UL), que certifica a segurança dos componentes utilizados, do processo de fabricação e do produto final.

Componentes

A receita bruta da Itaucom teve queda de 34,8% em relação ao ano anterior, em função, principalmente, da redução de 56% nos preços internacionais de memórias e da retração dos mercados de eletrônicos, e de telecomunicações na área de placas de circuito impresso.

Elekeiroz

A indústria química brasileira apresentou, em 2001, quedas de 4,5% nas vendas ao mercado interno e de 12,3% nas exportações, operando a 78% de sua capacidade instalada. Houve déficit na balança comercial específica de US\$ 7,2 bilhões e evolução no seu índice de preços de apenas 2,5%, contra uma desvalorização cambial, que regula os custos e preços do setor, de 18,7%.

A despeito da retração do setor, a Elekeiroz não interrompeu os investimentos já iniciados, tendo concluído a duplicação da capacidade de produção de anidrido maleico, a ampliação da produção de formaldeído, a instalação do concentrado uréia formol e do novo soprador na planta de produção de anidrido ftálico. Foram, ainda, implantados o segundo "plano diretor de informática", incluindo o comércio eletrônico, e o "plano de racionalização do consumo e de aumento de geração interna de energia elétrica", por meio do qual foi possível elevar a geração interna de energia para 72% do consumo de todo o complexo, inclusive permitindo a venda de excedentes para terceiros.

Durante o exercício, a Elekeiroz lançou 40 novas formulações de resinas, dois novos plastificantes e o concentrado uréia formol. Obteve, ainda, a certificação ISO 9001 para o anidrido maleico.

Os investimentos realizados elevaram a produtividade geral para 892 t./funcionário, a capacidade instalada para 384 mil t./ano e a expedição efetiva para 342 mil t.. O volume de expedição foi 2,3% superior ao do exercício anterior, o que se compara positivamente com o movimento geral da indústria química, que experimentou redução de 4,5%.

Do total expedido, 81 mil t. correspondem a produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturadas, formaldeído, concentrado uréia formol e ácido fumárico), e 261 mil t. correspondem a produtos inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido).

As expedições de anidrido maleico aumentaram 62% e a planta, expandida, operou a 67% de sua nova capacidade, em menos de um ano a contar do início de sua operação.

O preço e a margem de contribuição médios unitários dos produtos expedidos melhoraram, atingindo respectivamente, R\$ 481/t. e R\$ 138/t., com crescimentos de 12% e 19% sobre o ano anterior.

Itaúsa Empreendimentos

A Itaúsa Empreendimentos concluiu, em 2001, com um investimento superior a R\$ 70 milhões, o Panamérica Park, empreendimento composto por 9 prédios de escritórios e um centro de apoio localizado na Zona Sul de São Paulo. Dos nove prédios, quatro já estão locados e entregues aos inquilinos. O Panamérica Park foi construído em associação com o Emerging Market Fund, representado localmente pela Hines do Brasil.

A conclusão deste empreendimento marca o início de um novo ciclo do planejamento estratégico da empresa, que prevê o foco de sua atuação nos segmentos "residencial" e "varejo".

Marcando o retorno da Itaúsa Empreendimentos ao segmento residencial, foi adquirido um terreno de 11.000 m² no bairro Alto de Pinheiros, na zona Oeste da cidade de São Paulo. O projeto em estudo prevê a construção de 110 apartamentos de quatro dormitórios de alto padrão e está sendo desenvolvido em parceria com a Construtora Líder.

No segmento varejo, os investimentos efetuados ao longo do ano para a reforma física e a alteração do mix das lojas do Raposo Shopping, já estão produzindo o efeito esperado. As vendas cresceram 25% em relação ao ano anterior. A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, a Fortaleza Empreendimentos Imobiliários (Grupo Unibanco), prosseguirão com o Programa de Melhorias ao longo de 2002.

RECURSOS HUMANOS

O Grupo Itaúsa contava com 56.629 funcionários, ao final de 2001. A remuneração do pessoal, somada a encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.101 milhões. A remuneração e encargos médios por funcionário foi de R\$ 48,9 mil no ano, com evolução de 10,3% sobre 2000. A parcela variável (participação nos lucros ou resultados, comissões, premiações), paga diretamente aos funcionários, evoluiu 30,3% no ano, atingindo R\$ 263,1 milhões.

Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes totalizaram R\$ 493 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Destacam-se os Planos de Aposentadoria Complementar, que totalizaram R\$ 183 milhões ao final do ano e já beneficiam 11.335 ex-funcionários.

As empresas controladas pela Itaúsa têm priorizado a capacitação de seus funcionários. Em 2001, investiram R\$ 56,1 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento, valor 59,8% superior ao de 2000.

ATUAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E CULTURAL

Gestão ambiental

Os investimentos destinados à gestão ambiental e aquisição de equipamentos para controle ambiental totalizaram R\$ 10,8 milhões. Destaca-se o início do Projeto Genoma do Eucalipto, patrocinado pela Duratex e outras três grandes empresas do setor de celulose e coordenado pela FAPESP (Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de São Paulo). Esse projeto tem por objetivo o sequenciamento genético do eucalipto, possibilitando a identificação de fatores que contribuam para o seu crescimento, resistência a pragas, seca e outras características úteis à obtenção de uma maior produtividade florestal.

Na Philco, a nova linha de TVs recebeu o selo "Energy Star", conferido pela EPA (Environmental Protection Agency), que comprova o consumo consciente de energia. Essa nova linha obteve também a certificação do Federal Communication Comission (FCC), que certifica o nível de emissão eletromagnética e irradiação pela rede elétrica, além de estar em fase final de aprovação pelo Underwriters Laboratories (UL), que certifica a segurança dos componentes utilizados, do processo de fabricação e do produto final.

Atuação Social

Desde a sua criação, em 1993, o Programa Itaú Social tem focado o desenvolvimento e apoio a programas voltados à comunidade, prioritariamente, nas áreas da educação (ensino fundamental) e da saúde. A Fundação Itaú Social, criada em 2000, permitirá a canalização permanente de recursos para os projetos do Programa Itaú Social, advindos do resultado de seu patrimônio de R\$ 189 milhões, no final de 2001. Em 2001, foram investidos R\$ 14 milhões em 85 programas sociais.

O Programa Itaú Social apoia-se em um sólido conceito de parceria, seja com órgãos especializados, nacionais ou internacionais, governamentais ou da sociedade civil, como o Unicef, o Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) e o Instituto para o Desenvolvimento da Saúde - IDS e a Faculdade de Saúde Pública da USP.

Destaca-se, no ano, o lançamento da quarta edição do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Participação - reconhecido como referência na área de Educação - que objetiva identificar, valorizar e divulgar programas de organizações da sociedade civil em apoio ao ensino público, além do Programa Parcerias e do Programa de Melhoria da Educação no Município. Destacam-se também a parceria com o Canal Futura e o apoio aos Programas Alfabetização Solidária e Capacitação Solidária entre outros.

Atuação Cultural

Em seus 15 anos de atividade, o Itaú Cultural vem afirmando sua vocação de fomentar, articular e difundir ações que contribuam para a formação do conhecimento, a produção e distribuição de produtos, especificamente da arte e cultura no Brasil, enfatizando a utilização das novas tecnologias para ampliar a circulação e o seu acesso, colaborando assim com o processo de participação social.

Em 2001, o Itaú Cultural realizou 24 exposições, 107 mostras de cinema e vídeo, 58 espetáculos de música e artes cênicas, 8 simpósios e seminários, além de outras atividades, com a participação de mais de 260 mil pessoas. Destaca-se, ainda, o lançamento da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, o mais abrangente banco de dados especializado em artes visuais brasileiras, na forma de enciclopédia virtual e interativa, disponível no site www.itaucultural.org.br, que teve cerca de 7 milhões de *pageviews* e mais de 430 mil acessos. Seu conteúdo equivale a 15 volumes de mil páginas cada um.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que sempre nos têm distinguido. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimos todos os nossos funcionários e colaboradores pela dedicação e competência com que têm realizado o seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 18.03.2002).

ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO		PASSIVO	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000		31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponível	1	2	1.958.408	1.666.261	Recursos Captados por Controladas				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	--	9.778.330	8.694.752	Moedas Estrangeiras	--	--	5.196.886	3.752.125
Operações de Crédito	--	--	15.949.495	12.374.967	Moeda Nacional	--	--	30.686.692	29.772.072
Aluguéis e Arrendamentos	--	--	564.063	512.068	Mercado Aberto	--	--	11.601.680	10.132.569
Contas e Duplicatas a Receber	434.042	300.492	12.958.510	8.176.030	Obrigações por Empréstimos				
Títulos e Valores Mobiliários	273.012	19.220	11.541.361	14.296.244	Moedas Estrangeiras	--	150.247	342.605	496.343
Estoques					Moeda Nacional	136.901	8.543	235.481	59.612
Produtos	--	--	330.759	309.968	Compromissos Imobiliários	--	--	2.593	--
Imóveis	--	--	44.891	31.498	Dividendos a Pagar	320.048	265.854	750.873	667.366
Despesas Antecipadas	85	313	243.739	255.274	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	8.037	6.629	1.140.178	960.062
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	4.860.243	4.108.281	Provisões e Contas a Pagar	4.286	4.447	12.229.587	7.171.554
TOTAL	707.140	320.027	58.229.799	50.425.343	Relações Interbancárias de Controladas	--	--	507.685	540.197
					Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	--	--	491.600	425.495
					TOTAL	469.272	435.720	63.185.860	53.977.395
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	--	291.686	30.543	Recursos Captados por Controladas				
Operações de Crédito	--	--	8.041.306	6.642.190	Moedas Estrangeiras	--	--	2.296.791	1.324.673
Aluguéis e Arrendamentos	--	--	687.810	351.307	Moeda Nacional	--	--	2.815.292	3.051.548
Contas a Receber	9.631	48.476	3.905.836	3.850.206	Mercado Aberto	--	--	922.250	1.039.988
Títulos e Valores Mobiliários	33	103	8.806.575	6.491.053	Obrigações por Empréstimos				
Despesas Antecipadas	--	--	198.750	8.443	Moedas Estrangeiras	--	--	116.346	130.301
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	196.359	257.569	Moeda Nacional	17.335	141.172	227.583	302.873
TOTAL	9.664	48.579	22.128.322	17.631.311	Obrigações Fiscais	45.721	33.118	458.898	379.765
					Provisões e Contas a Pagar	--	--	2.213.572	1.314.522
					Relações Interbancárias de Controladas	--	--	1	--
					TOTAL	63.056	174.290	9.050.733	7.543.670
					PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO				
					EM CONTROLADAS - NÃO COMPROMETIDAS	--	--	2.732.086	2.336.555
					RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	--	--	210.947	182.032
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	4.628.503	4.130.460
					Patrimônio Líquido da Controladora				
					Capital Social	2.316.939	1.800.000	2.316.939	1.800.000
					Reservas de Capital	25.391	55.273	25.391	55.273
					Reservas de Reavaliação	54.495	56.013	54.495	56.013
					Reservas de Lucros	3.099.669	2.424.932	2.657.869	2.202.975
					Total do Patrimônio Líquido da Controladora	5.496.494	4.336.218	5.054.694	4.114.261
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	9.683.197	8.244.721
					TOTAL	6.028.822	4.946.228	84.862.823	72.284.373

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	1º.01 a 31.12.2001	1º.01 a 31.12.2000	1º.01 a 31.12.2001	1º.01 a 31.12.2000
RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas de Produtos e Serviços	--	--	6.224.522	5.414.606
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	2.576.012	2.176.706
Financeiras	17.399	6.799	7.388.574	4.873.987
Valores Mobiliários	22.540	16.082	6.148.268	4.288.594
Aluguéis e Arrendamentos	435	429	960.419	649.285
Equiparações Patrimoniais	1.181.624	1.012.415	49.763	63.821
Outras Receitas Operacionais	--	7.128	735.294	486.664
TOTAL	1.221.908	1.042.853	24.082.852	17.953.663
DESPESAS OPERACIONAIS				
Custo dos Produtos e Serviços	--	--	(1.561.739)	(1.492.412)
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	(2.104.249)	(1.795.377)
Patrimoniais	(619)	(594)	(1.948.105)	(1.212.713)
Administrativas	(31.731)	(23.491)	(5.687.012)	(4.700.426)
Honorários da Diretoria	(6.179)	(6.171)	(54.003)	(51.779)
Equiparações Patrimoniais	(17.537)	(549)	(39.568)	(1.914)
Financeiras	(42.141)	(46.133)	(7.806.515)	(4.559.589)
Outras Despesas Operacionais	(4.632)	(685)	(1.813.316)	(1.458.765)
TOTAL	(102.839)	(77.623)	(21.014.507)	(15.272.975)
RESULTADO OPERACIONAL	1.119.069	965.230	3.068.345	2.680.688
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(22.835)	(2.773)	69.335	(55.946)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO				
E PARTICIPAÇÕES	1.096.234	962.457	3.137.680	2.624.742
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Devidos Sobre Operações do Exercício	(5.982)	(211)	(560.483)	(404.951)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	(3.212)	(283)	66.391	(48.982)
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO				
Da Controladora	319.618	(61.264)	50.729	(120.062)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	--	18.885	(32.204)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO				
Empregados	--	--	(183.237)	(91.368)
Administradores - Estatutárias	(3.986)	(3.986)	(46.108)	(43.228)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	--	--	(1.301.028)	(1.001.492)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1.402.672	896.713	1.182.829	882.455
Lucro Líquido da Controladora	1.402.672	896.713	1.182.829	882.455
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	--	1.301.028	1.001.492
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	2.483.857	1.883.947
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)	3.070.505	2.972.961	3.070.505	2.972.961
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	456,82	301,62	385,22	296,83
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	1.790,09	1.458,55	1.646,21	1.383,89
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	1.083,054	957,977	1.132,100	1.002,517
EVOLUÇÃO ANUAL DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA ..	13,1%	--	12,9%	--
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	319.618	(61.264)	50.729	(120.062)
TOTAL CONTROLADORA	1.402.672	896.713	1.182.829	882.455

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	2001	2000	2001	2000
ORIGENS				
OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Exercício	1.402.672	896.713	1.182.829	882.455
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido				
Participação de Acionistas Minoritários	--	--	1.301.028	1.001.492
Depreciação e Amortização	619	594	584.858	506.305
Aumento/(Redução) nas Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas	--	--	395.531	391.136
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(427.507)	(684.152)	(10.195)	(52.464)
Resultado Extraordinário em Controladas	(319.618)	61.264	--	--
Ganho na Conversão de Moedas	--	--	(6.383)	10.577
Varição no Resultado de Exercícios Futuros	--	--	28.915	12.673
Amortização de Ágios	4.632	685	630.966	1.396.874
RECURSOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	660.798	275.104	4.107.549	4.149.048
RECURSOS DE ACIONISTAS				
Aumento de Capital	151.939	88.500	151.939	88.500
Ágio na Subscrição de Ações	378	173	378	173
RECURSOS DE TERCEIROS				
Aumento do Exigível a Longo Prazo	--	115.089	1.507.063	3.535.973
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	--	--	189.691	59.223
Custo de Investimentos Alienados	135.957	137.092	31.822	219.783
Baixas e Transferências do Ativo Diferido	--	--	6.448	8.146
Diminuição Realizável a Longo Prazo	38.915	--	--	--
TOTAL DOS RECURSOS DE TERCEIROS	174.872	252.181	1.735.024	3.823.125
TOTAL DAS ORIGENS	987.987	615.958	5.994.890	8.060.846
APLICAÇÕES				
Aumento do Realizável a Longo Prazo	--	44.106	4.497.011	5.654.684
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	352	255	861.940	740.362
Investimentos no Período	128.119	124.067	63.347	315.971
Aumento do Ativo Diferido	--	--	157.208	131.796
Ágio na Aquisição de Investimentos	8	55.573	621.695	1.383.366
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	--	--	463.978	342.173
Dividendos Propostos	394.713	333.164	394.713	333.164
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	111.234	--	--	--
Varição Líquida de Minoritários	--	--	339.007	114.150
TOTAL DAS APLICAÇÕES	634.426	557.165	7.398.899	9.015.666
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	353.561	58.793	(1.404.009)	(954.820)
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
Capital Circulante Líquido:				
• No Início do Período				
Ativo Circulante	320.027	382.744	50.425.343	38.207.840
Passivo Circulante	435.720	557.230	53.977.395	40.805.072
	(115.693)	(174.486)	(3.552.052)	(2.597.232)
• No Final do Período				
Ativo Circulante	707.140	320.027	58.229.799	50.425.343
Passivo Circulante	469.272	435.720	63.185.860	53.977.395
	237.868	(115.693)	(4.956.061)	(3.552.052)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	353.561	58.793	(1.404.009)	(954.820)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)

Descrição das Mutações	Capital Social Realizado	Correção Monetária Lei 8.200	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
			Ágio na Subscrição de Ações	Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal	Lucros à Realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 1999	1.500.000	74.409	--	132	61.453	104.623	269.234	1.674.145	3.683.996
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 24.04.2000	88.500	--	173	--	--	--	--	--	88.673
Capitalização de Reservas - AGO/E de 24.04.2000	211.500	(19.309)	--	(132)	--	--	--	(192.059)	--
Reversão/Realização de Reservas	--	--	--	--	(5.440)	--	(269.234)	269.234	5.440
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	--	896.713

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e suas controladas atuam em diversas áreas de atividade no Brasil e no Exterior como segue:

- Financeira • Seguros, Previdência e Capitalização • Madeira e Materiais de Construção • Tecnologia e Eletrônica • Química • Imobiliária • Suporte

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA, a equivalência patrimonial com o Banco Itaú S.A. (ITAÚ) considera as amortizações, efetuadas com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), dos ágios originados nas aquisições do Banco do Estado de Goiás (BEG) e do Lloyds TSB Asset Management S.A., ocorridas neste exercício, dos bancos Banestado (BANESTADO), Bemge S.A. (BEMGE) e del Buen Ayre S.A., de parte das ações do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. - IBT (IBT) e do BPI-SGSP, S.A., (BPI) ocorridas em exercícios anteriores de modo a: a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar desnecessário aumento de capital; e c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ, de amortização integral desses ágios nos exercícios em que ocorreram as aquisições dos investimentos de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. No caso do BANESTADO, essa amortização ocorreu diretamente contra o reconhecimento de créditos tributários reconhecidos até o limite desse mesmo ágio, conforme parágrafo a seguir.

No BANESTADO, estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial na controlada ITAÚ, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro, levando em consideração a reorganização operacional em curso. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários foram reconhecidos até o limite do ágio apurado na aquisição efetuada pela controlada ITAÚ.

NOTA 3 - EMPRESAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:

Área Financeira:	PARTICIPAÇÃO (%)		
	31.12.2001	31.12.2000	
Banco Itaú S.A. e Controladas	(a)	47,71	48,13
Banco Banerj S.A. e Controladas		47,71	48,13
Banco Bemge S.A. e Controladas	(a)	47,64	48,06
Banco Banestado S.A. e Controladas	(a)	46,46	43,10
Banco do Estado de Goiás S.A. (em alteração para Banco BEG S.A.) e Controladas	(a)(b)	40,29	--
Banco Francês e Brasileiro S.A.		47,71	48,13
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,71	48,13
Banco Itaú Europa, S.A. e Controladas		89,77	89,87
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e Controladas		89,73	89,82
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,71	48,13
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.		47,71	48,13
Itaú Corretora de Valores S.A. e Controlada		47,71	48,13
Área de Seguros, Previdência e Capitalização:			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		45,70	46,20
Itaú Capitalização S.A. e Controladas		47,50	48,13
Itaú Previdência e Seguros S.A.		47,50	48,13
Área de Madeira e Materiais de Construção:			
Duraflora S.A.		49,02	47,78
Duratex S.A. e Controladas	(a)	46,93	45,74
Área de Tecnologia e Eletrônica:			
Itautec Phlico S.A. e Controladas	(a)	94,22	95,02
Área Química:			
Elekeiroz S.A.	(a)	97,93	96,89
Área Imobiliária:			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		99,99	98,88
PRT Investimentos S.A.		99,99	98,88
Área de Suporte:			
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,36	88,47
Itaú Turismo Ltda.	(c)	--	99,92
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.		47,65	48,13

(a) Companhia aberta; (b) Investimento adquirido pela controlada Itaú em 04.12.2001; (c) Investimento alienado a terceiros em 01.08.2001.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágio originado na aquisição de investimentos e na constituição de créditos tributários da controlada ITAÚ, bem como de ágios próprios e de outras controladas, e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos (Nota 6d).

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vencidas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar. As operações de Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos das empresas financeiras são atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levada anteriormente a prejuízo ("write-offs"), está classificada na linha de Receitas de Operações de Crédito.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior. O BACEN, através da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários existentes nas carteiras das instituições financeiras, a serem adotados a partir de 31.03.2002. De acordo com este normativo, os títulos e valores mobiliários deverão ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, que deverão ser ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, que serão ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, que serão avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Posteriormente, através da Circular nº 3.082, de 30.01.2002, o BACEN alterou a data de implantação para 30.06.2002, estabelecendo, ainda, critérios para registro e avaliação contábil dos instrumentos financeiros derivativos. Caso a implantação dos novos critérios ocorresse em 31.12.2001, o ajuste decorrente implicaria em um acréscimo patrimonial, líquido de tributos, de R\$ 157.687.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do BACEN de 21.12.1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não

apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os write-offs podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 720 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados à análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos, porém nunca antes de 180 dias do vencimento.

e) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

f) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso	%	4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação		10 a 25
Sistema de processamento de dados		20 a 50

g) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benefícios em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logísticos, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

h) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios ridios de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/1988 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme Circulares SUSEP nºs 02/1994 e 05/1994 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as Notas Técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota adicional de Contribuição Social foi de 4%. A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, a alíquota foi reduzida para 1%. Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	Exercício 2001	Exercício 2000	Exercício 2001	Exercício 2000
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.096.233	962.457	3.137.680	2.624.742
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(372.719)	(327.235)	(1.066.811)	(892.412)
Acréscimos/Decréscimos em encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
• (Inclusões) Excluídas Permanentes	369.112	322.483	412.328	722.561
Participação em Coligadas e Controladas	395.790	344.034	3.466	21.048
Despesas/Provisões Indevidas e Outros	(22.939)	(5.519)	139.435	418.188
Juros sobre o Capital Próprio	(3.739)	(16.032)	269.427	283.325
• (Inclusões) Excluídas Temporárias	(3.879)	4.752	64.720	(170.879)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	--	--	(115.045)	22.341
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(3.879)	4.752	179.765	(193.220)
• Outros Ajustes:	1.504	(211)	29.280	(64.221)
Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	1.504	(211)	29.280	(64.221)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Exercício	(5.982)	(211)	(560.483)	(404.951)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(59.207)	(49.975)	(125.036)	(100.753)
Total do Encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(65.189)	(50.186)	(685.519)	(505.704)

(*) Conforme nota 4i.

b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	Exercício 2001	Exercício 2000	Exercício 2001	Exercício 2000
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	(3.212)	(283)	66.391	(48.982)
Créditos Tributários:				
Constituição (Reversão) sobre Adições/Excluídas Temporárias	--	--	(70.318)	159.222
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(3.212)	--	55.188	67.520
Constituição (Reversão) Sobre Outros	--	(283)	81.521	(275.724)
Total	31.12.2000	Movimentação	31.12.2001	
Diferenças temporárias, representadas por:				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	712.215	110.777	822.992	
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	268.381	(10.162)	258.219	
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	26.086	62.669	88.755	
Provisões para Contingências Fiscais	188.199	27.829	216.028	
Provisões Trabalhistas	161.160	20.337	181.497	
Provisões para Contingências Cíveis	62.937	10.977	73.914	
Provisões para Imóveis	51.542	(6.644)	44.898	
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	721.897	57.771	779.668	
Outros	500.591	(87.511)	413.080	
TOTAL	2.693.008	186.443	2.879.051	

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), na ITAÚSA foram integralmente realizados no exercício. Na ITAÚSA CONSOLIDADO está representado por:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	Exercício 2001	Exercício 2000	Exercício 2001	Exercício 2000
Créditos Tributários				
Diferenças temporárias, representadas por:				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	712.215	110.777	822.992	
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	268.381	(10.162)	258.219	
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	26.086	62.669	88.755	
Provisões para Contingências Fiscais	188.199	27.829	216.028	
Provisões Trabalhistas	161.160	20.337	181.497	
Provisões para Contingências Cíveis	62.937	10.977	73.914	
Provisões para Imóveis	51.542	(6.644)	44.898	
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	721.897	57.771	779.668	
Outros	500.591	(87.511)	413.080	
TOTAL	2.693.008	186.443	2.879.051	

Obrigações fiscais diferidas

Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superficiência de Depreciação - Leasing	146.719	38.388	185.107
Reserva de Reavaliação	22.182	(2.588)	19.594
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	37.559	(29.279)	8.280
Tributação de resultados no exterior - Ganhos de Capital	34.112	4.109	38.221
Outras Provisões	6.022	(5.730)	292
TOTAL	246.594	4.900	251.494

A expectativa de prazo médio para realização é de 4 anos.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA

a) Ações - O capital social está representado por 3.070.505.414 ações escriturais nominativas, sendo 1.127.332.427 ações ordinárias e 1.943.172.987 ações preferenciais. Conforme deliberado em AGE de 19.03.2001, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 1.800.000 para R\$ 1.935.000, com emissão de 33.002.336 ações ordinárias e 56.997.664 ações preferenciais, integralizadas ao preço de R\$ 1,50 por ação, com prazo para o exercício do direito preferencial à subscrição, no período de 20 de março a 18 de abril de 2001. A integralização foi efetuada durante o mês de abril de 2001. O referido aumento foi homologado em AGE de 26.04.2001.

Na AGE de 26.04.2001, foi proposto e aprovado a conversão da controlada Itaucorp S.A. em subsidiária integral da ITAÚSA, mediante a incorporação por parte desta, de todas as ações do capital social da referida controlada, para tanto o capital da ITAÚSA foi elevado em R\$ 16.939, valor equivalente ao montante da avaliação das ações da Itaucorp S.A. de propriedade dos demais acionistas. Em consequência, a ITAÚSA emitiu 4.167.262 ações ordinárias e 3.377.241 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas da Itaucorp S.A., não tendo os demais acionistas, nos termos do Artigo 252 §1º, da Lei nº 6.404/1976, o direito de preferência para subscrições. Ainda na AGE de 26.04.2001, foi aprovado aumento de capital, por incorporação de reservas, passando de R\$ 1.951.939 para R\$ 2.318.939, sem emissão de novas ações.

b) Dividendos - Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os pagamentos, a partir de janeiro de 1999, fossem efetuados a título de juros sobre capital próprio.

I - Cálculo

Lucro Líquido do Exercício	1.402.672		
Ajustes:			
• Reserva Legal		(70.134)	
Base de Cálculo do Dividendo		1.332.538	
Dividendo Mínimo Obrigatório		333.135	

II - Pagamento/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	75.811	11.372	64.439
Trimestrais - 2 parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações pagas em Julho e Outubro de 2001	17.379	2.607	14.772
Complementar - 1 parcela de R\$ 19,013 por lote de mil ações paga em Setembro de 2003	58.432	8.765	49.667
Creditados	126.505	18.976	107.529
Complementar - R\$ 41,20 por lote de mil ações a ser pago em 19 de março/2002	126.505	18.976	107.529
Provisionados	192.397	28.859	163.538
Trimestrais			
1 parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações paga em Janeiro de 2002	8.689	1.303	7.386
1 parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações a ser paga em Abril de 2002	8.689	1.303	7.386
Complementar a ser declarado - R\$ 57,00 por lote de mil ações	175.019	26.253	148.766
Total	394.713	59.207	335.506

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31.12.2001	31.12.2000
RESERVAS DE CAPITAL	25.391	55.273
Reserva Especial ICVM 189/92	25.013	52.012
Opções por Incentivos Fiscais	378	3.261
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	54.495	56.013
Bens Próprios e de Controladas	54.495	56.013
RESERVAS DE LUCROS	3.099.669	2.424.932
Legal	219.593	149.459
Estatutárias (*)	2.880.076	2.275.473
• Equalização de Dividendos	1.193.074	--
• Reforço do Capital de Giro		

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Continuação)

NOTA 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos - Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial, bem como investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos desses instrumentos financeiros.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes dessas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL ITAÚSA CONSOLIDADO		CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER/RECEBIDO (APAGAR/PAGO) ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000
Contratos de futuros	40.054.207	15.231.359	(9.990)	38.874
Compromissos de compra	19.550.827	4.515.275	(129.956)	(8.911)
Compromissos de venda	20.503.380	10.716.084	119.966	47.785
Contratos de swaps			(125.047)	4.019
Posição ativa	12.971.567	11.960.741	429.703	155.345
Posição passiva	13.096.614	11.956.722	(554.750)	(151.326)
Contratos de opções	5.040.474	2.344.693	(45.383)	(71.374)
De compra - posição comprada	1.498.870	817.826	(49.724)	(39.528)
De venda - posição comprada	1.987.002	554.554	(56.862)	(78.629)
De compra - posição vendida	272.583	248.648	3.445	8.659
De venda - posição vendida	1.282.019	723.665	57.758	38.124

Os contratos de futuros, swaps e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

ITAÚSA CONSOLIDADO	ITAÚSA				TOTAL	31.12.2001	31.12.2000
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365			
Futuros	3.329.076	17.522.007	8.210.052	10.993.072	40.054.207	15.231.359	
Swaps	1.170.719	4.473.430	3.463.936	3.433.779	12.541.864	11.805.396	
Opções	1.614.746	2.017.792	894.770	513.166	5.040.474	2.344.693	

b) Valor de Mercado - As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil da ITAÚSA CONSOLIDADO, relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo ITAÚ e suas controladas diretas e indiretas:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (1)	
	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.070.016	8.725.295	10.095.103	8.730.590	25.087	5.295
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.132.938	20.805.814	20.902.725	21.787.276	769.787	981.462
Operações de Crédito	24.080.752	19.002.569	24.004.561	19.009.738	(76.191)	7.169
Participação no BPI	280.778	258.171	451.660	595.723	170.882	337.552
Outros Investimentos	408.079	376.820	406.865	378.770	(1.214)	1.950
Recursos Captados por Controladas	53.519.591	49.072.886	53.469.951	48.965.373	49.640	107.513
Obrigações por Empréstimos	922.015	989.129	922.015	982.496	—	6.633
Ações em Tesouraria	265.690	320.461	440.675	527.951	174.985	207.490
Total Não Realizado					1.112.976	1.655.064

(1) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 531.118 (R\$ 776.733 em 31.12.2000).

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Para obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas no mercado futuro de juros e no de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.2002, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Outros investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.2002, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 10 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - DELIBERAÇÃO CVM Nº 183

A administração da ITAÚSA e de suas controladas e coligadas optou pela adoção do método de custo corrigido na avaliação de seus ativos. Foram mantidas, líquidas dos impostos e contribuições, as reavaliações efetuadas por controladas em exercícios anteriores, conforme a alternativa "b" do Item 68 da Deliberação CVM nº 183/1995.

As realizações de tais reservas não tem gerado efeitos contábeis, societários e fiscais relevantes.

NOTA 11 - RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar a adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas a:

	Individual	Controladora	Minoritário	Conglomerado
• Ganho não operacional ("la Caixa") conforme fato relevante publicado em 15.02.2001 (1)	227.360	227.360	1.910	229.270
• Perda não operacional decorrente de Aquisição de ações para manutenção em tesouraria pelo Banco Itaú	(145.258)	(145.258)	(1.146)	(146.404)
• Transação Telefônica (2)	211.690	211.690	237.066	448.756
• Ganho na variação de participação societária conforme fato relevante publicado em 12.06.2001	215.943	215.943	241.830	457.773
• Despesa administrativa da transação	(4.253)	(4.253)	(4.764)	(9.017)
• Outros Ajustes refletidos por Equivalência Patrimonial (3)	25.826	25.826	77.711	103.537
• Amortização de ágio em controladas (4)	—	(268.889)	(296.656)	(565.545)
Resultado Extraordinário	319.618	50.729	18.885	69.614

(1) Efeito decorrente da operação realizada com a Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona ("la Caixa") que, conforme Comunicado de Fato Relevante divulgado em 15.02.2001 pela ITAÚSA, ampliou ainda mais o relacionamento iniciado no passado elevando sua participação no capital do Itaú, de modo a atingir 3% do capital total, representado por ações ordinárias e preferenciais.

(2) Efeito decorrente do acordo firmado em 12.06.2001, pela controlada Itaú, com o grupo Telefônica, visando ao desenvolvimento de parceria à partir da operação da rede corporativa de telecomunicações do Itaú, através de investimentos daquele grupo em empresas do Grupo Itaú, detentores dos ativos necessários à operação de rede, permitindo assegurar ao Itaú a prestação de serviços de qualidade a preços competitivos.

(3) Efeitos decorrentes de segregação à conta de resultado extraordinário por controladas, destacando-se:

- Títulos denominados CVS emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, utilizados para pagamento do BEG;
- Constituição de crédito tributário não contabilizado pelo BEG;
- Provisão para cobertura do déficit técnico apresentado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG - PREBEG;
- Reversão de excesso de provisão de passivo atuarial no Banestado;
- Ressarcimento efetuado pelo Crédit Lyonnais, com base em acordo, referente a contingências de natureza trabalhista, já reconhecidas em resultado corrente; e
- Provisões para reestruturação.

(4) Efeito decorrente basicamente da aquisição, pela controlada Banco Itaú, do Banco do Estado de Goiás S.A. e do Lloyds TSB Asset Management S.A..

NOTA 12 - RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão sendo apresentados de forma distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31.12.2001 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 1º.01 a 31.12.2000.

	31.12.2000		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas Operacionais	17.385.901	567.762	17.953.663
Despesas Operacionais	(14.661.360)	(611.615)	(15.272.975)
Resultado Operacional	2.724.541	(43.853)	2.680.688
Resultado Não Operacional	(55.493)	(453)	(55.946)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.669.048	(44.306)	2.624.742
Imposto de Renda e Contribuição Social Devido sobre Operações do Período ...	(449.257)	44.306	(404.951)
Lucro Líquido	1.883.947		1.883.947

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente
MÁRIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
LUIZ DE MORAES BARROS
PAULO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente
OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretor Geral
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Diretores Vice-Presidentes Executivos
JAIRO CUPERTINO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos
HENRI PENCHAS
LUIZ DE CAMPOS SALLES

CONSELHO FISCAL

Presidente
JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros
GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU



Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos

Itaú S.A. (Companhia) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Companhia do exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados do exercício findo nessa mesma data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4 O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu parecer com data de 8 de março de 2001, sem ressalvas.

15 de março de 2002

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2001, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 18 de março de 2002.

Presidente
José Marcos Konder Comparato

Conselheiros
Geraldo de Camargo Vidigal
Luiz Eduardo Franco de Abreu